



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA ACERCA DO PROJETO “A
CONSTRUÇÃO DO TEXTO DISSERTATIVO/ARGUMENTATIVO
NO ENSINO MÉDIO: UM OLHAR SOBRE A REDAÇÃO DO
ENEM”**

Daniela Fidelis Bezerra

Universidade Estadual da Paraíba

danniellafidellis@bol.com.br

Túlio Cordeiro de Souza

Universidade Estadual da Paraíba

tulio_ramone@hotmail.com

Maria Elizabete Sales Alves de Vasconcelos

Universidade Estadual da Paraíba

elizabete.sales@hotmail.com

Maria Karolayne de Sales Santos

Universidade Estadual da Paraíba

karolaynesales@hotmail.com

Introdução:

Este trabalho descreve o relato de experiência vivenciada por uma equipe de bolsistas/universitários e integrantes do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) do Curso de Letras – Português da Universidade Estadual da Paraíba, Campus III, Guarabira-PB. O trabalho exposto tem como objetivo relatar e fazer reflexões acerca da realização do projeto **“A CONSTRUÇÃO DO TEXTO DISSERTATIVO/ARGUMENTATIVO NO ENSINO MÉDIO: UM OLHAR**



SOBRE A REDAÇÃO DO ENEM”, desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Emiliano de Cristo, situada na cidade de Guarabira, sob a supervisão da professora Maria Elizabete Sales.

Após a identificação de alguns problemas encontrados na escrita dos alunos das turmas de 3º anos da referida escola, constatou-se a necessidade de elaborar um projeto para atender as dificuldades dos discentes no que diz respeito ao processo de construção do texto dissertativo/argumentativo, levando em consideração que a produção textual é um exercício gradativo que proporciona ao aluno a oportunidade de formular e expressar suas ideias oralmente e principalmente através de textos escritos.

Diante disso, foi nosso intuito despertar no alunado o prazer pela leitura e a consciência da importância do texto para a atuação na sociedade, além disso, os alunos estão em preparação para a realização do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), que propõe ao candidato a produção de um texto de caráter dissertativo/argumentativo, o que ainda provoca receio e muitas dúvidas a estudantes do Brasil inteiro.

Visando resultados positivos no processo de ensino/aprendizagem de leitura e escrita, tomamos como objetivo geral deste projeto uma melhoria na produção textual dos alunos, atenuando para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à produção dos textos dissertativos/argumentativos.

Com base em objetivos mais específicos, tivemos como ponto de partida a reflexão das dificuldades encontradas pelos alunos na produção textual, sendo nosso dever: orientar no que diz respeito a adequação da estrutura textual; contribuir na formulação dos argumentos convincentes e apropriar de elementos linguísticos necessários há modalidade escrita da língua.

Metodologia:



Afim de alcançar resultados satisfatórios, desenvolvemos oficinas com base em seqüências didáticas e na teoria dos gêneros textuais conforme MARCUSCHI (2003),

[...] os gêneros textuais são fenômenos históricos profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades do dia a dia. São entidades sócio discursivas e formas de ação social incontáveis em qualquer situação comunicativa (MARCUSCHI, 2003, p. 20).

O trabalho foi desenvolvido em sala de aula de forma interativa, buscando a participação dos alunos nas atividades propostas, levando-os a fundamentarem as opiniões emitidas e assim compreenderem que o ato de argumentar torna suas ideias e opiniões mais convincentes.

A construção do texto dissertativo/argumentativo foi apresentada para os alunos de forma gradativa atendendo às necessidades específicas das turmas trabalhadas. Fez-se necessário discutir, inicialmente, sobre a importância do texto dissertativo/argumentativo, permitindo aos alunos a oportunidade de expressar-se livremente através do texto escrito e assumirem assim um posicionamento crítico e reflexivo diante das problemáticas vivenciadas por eles no seu meio social.

As oficinas foram ministradas pela equipe PIBID, que utilizou de recursos midiáticos disponíveis na escola, tais como data show, computadores, aparelhos de som, entre outros. As oficinas foram organizadas da seguinte forma:

Oficina 1 – Discussão sobre a estrutura do texto dissertativo/argumentativo, abordando os aspectos fundamentais no processo de produção textual que vai desde a adequação ao tema, o uso dos articuladores, o esquema argumentativo e a utilização dos elementos linguísticos.

Oficina 2- Apresentação das Competências exigidas aos candidatos na redação do ENEM. Feito o reconhecimento das habilidades que os corretores da banca examinadora esperam alcançar com as produções textuais dos candidatos.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Oficina 3- Estratégias para construir uma boa argumentação textual: esta oficina teve como interesse apresentar para os alunos, dicas, reflexões e estratégias de argumentação, tendo em vista que este é o elemento fundamental para a construção do texto dissertativo/argumentativo.

Oficina 4- De olho na redação do ENEM: esta oficina teve como objetivo apresentar aspectos importantes encontrados na proposta de produção textual, como a interpretação dos textos de apoio, as charges e as tirinhas que são de fundamental importância para a compreensão do tema exigido.

Oficina 5 – Produção do Texto Dissertativo/Argumentativo: diante de todos os debates e reflexões já realizados em sala de aula, foram propostos para os alunos, 10 possíveis temas que poderão ser tema da redação do ENEM 2015. Os discentes foram orientados à produção seguindo as dicas e estratégias pertinentes ao texto discutido.

Oficina 6- Atividade de reescritura: seguindo a orientação de VIANA, “reescreve-se para chegar ao que se quer dizer. Com isso, desenvolve-se o senso crítico e se aprende mais possibilidades da língua” (VIANA, 2012, p.44). Esta oficina foi de grande importância para o aperfeiçoamento da atividade escrita dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento do senso crítico e elaboração de argumentos mais favoráveis.

Resultados e Discussão:

Partindo da proposta de que a “sequência didática é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero oral ou escrito” (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p.97), pudemos observar no decorrer das oficinas sobre a tipologia dissertativa-argumentativa, a existência de uma progressão satisfatória por parte das turmas trabalhadas.

Dessa forma, ficou perceptível o quanto contribuiu para que os discentes tivessem uma melhor compreensão, no que diz respeito aos conceitos estabelecidos com



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

relação as palavras “dissertar” e “argumentar”, favorecendo assim, para que também reconhecessem como era composto o tipo textual. Além disso, observou-se o aprimoramento no tocante à prática de leitura e escrita, e quanto ao uso devido das competências exigidas no ENEM.

Ao prosseguir com as demais etapas, nas quais foram realizadas produções e interpretação de texto, envolvendo charges e tirinhas, os discentes tiveram a oportunidade de aperfeiçoarem mais os seus conhecimentos diante de tal tipologia; melhorando a forma de se posicionarem sobre as determinadas temáticas e perante à sociedade, na qual estão inseridos. Desse modo, também proporcionaram aos alunos, a fazerem as devidas escolhas dos seus próprios argumentos de maneira adequada e convincente, ao produzirem um texto, por meio da escrita e/ou expressando-os oralmente, além da utilização da leitura, para que, possivelmente garantissem uma boa nota na prova do ENEM.

Sendo assim, ao final da última etapa - na qual houve a reescritura dos textos- notamos, sobretudo, a eficácia do projeto, não só por parte das turmas envolvidas, mas também pela equipe PIBID, pois a sequência didática trabalhada nas turmas da referida escola permitiu que os objetivos requisitados fossem concretizados, e, assim, os resultados realmente fossem satisfatórios, uma vez que a sequência didática tem como “finalidade ajudar o aluno a dominar melhor *um* gênero de texto, permitindo-lhe, assim, escrever ou falar de uma maneira mais adequada numa dada situação de comunicação” (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p.97).

Conclusão:

Em virtude dos resultados obtidos ao término do projeto, foi notável uma melhoria na escrita dos alunos, a forma de argumentar e expressar suas opiniões, comparando com a primeira produção realizada pelos mesmos, referente a um texto



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

dissertativo-argumentativo, o que nos leva a concluir que a realização do projeto foi de extrema relevância para todos os alunos que desejam obter uma boa nota na redação do ENEM.

O projeto também foi muito importante para nós, acadêmicos do curso de letras e integrantes do PIBID, uma vez que tivemos a experiência em sala de aula, podendo aprimorar e vivenciar um pouco mais a rotina de um professor, fazendo-nos perceber ainda o quanto é prazeroso e significativo termos um contato mais direto com os alunos. Além disso, as oficinas tornaram as aulas de Língua Portuguesa mais dinâmicas, o que proporcionou aos discentes uma participação constante, gerando assim, debates que contribuíram para estimular o seu senso crítico, o que é primordial para a construção de um texto como este.

Referências:

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de letras, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: **Gêneros Textuais e Ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2003.

VIANA, Chico. **Reescrever é sobreviver**. Língua Portuguesa. São Paulo. a. 7. n. 76. 2012.